

BOCA DE FERRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO ESPÍRITO SANTO - SINDIPETRO ES

Outubro de 2023



NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA

A PETROBRÁS É NOSSA: 70 anos de uma empresa feita por trabalhadores brasileiros!

Páginas 03 e 04

**Novos investimentos
para o ES**
Pág 06

Eleições Petros
Pág 07

ACT forte e unificado
Pág 08

Editorial

Celebrar sete décadas da Petrobrás, em meio a um Acordo Coletivo de Trabalho com a categoria voltando a ter a possibilidade do diálogo, e recebendo do presidente da Companhia a promessa de novos investimentos para o Espírito Santo, marca este mês de outubro como histórico. E esta edição do Boca de Ferro não poderia ser diferente!

Por aqui, a diretoria do Sindipetro/ES se organizou em resgatar a importância da maior estatal da história do nosso país, desde o sonho de sua criação até a realização desse objetivo, perpassando os 15 anos de produção no pré-sal, iniciados por aqui.

O Espírito Santo faz parte de toda essa história, e a atual gestão da Petrobrás sabe disso. Infelizmente acompanhamos de perto e sofremos, a cada dia dos últimos seis anos, o desmantelamento

da empresa. Ativos vendidos, campos desativados, produção reduzida e investimentos paralisados transformaram a Petrobrás num “zumbi” - sem vida e sem esperança - mas que todos e todas nós sabemos que não passava de um plano horripilante de destruição, caos e medo.

Eleição ganha, hora de escrever novas páginas em nossa história. E essas páginas virão com muita luta, conversa e resiliência, sem desistir dos anseios dos trabalhadores e das trabalhadoras por um ACT digno, forte e que valorize o nosso trabalho.

Novas páginas que ainda incluem novas etapas de investimento e desenvolvimento da Petrobrás no Espírito Santo, uma Companhia conscientemente mais sustentável e interessada na energia limpa: que os ventos nos tragam boas notícias e novos recursos.



Lembrando, ainda, que estamos em período eleitoral da Petros. E saber escolher nossos representantes fortalece a nossa categoria, ampliando os braços e as ações de união e crescimento em todas as instâncias em que pudermos estar.

Esse Boca de Ferro é pra guardar. Boa leitura!

Valnísio Hoffmann
Coordenador geral do Sindipetro/ES





Foto área da Unidade de Cacimbas (UTGC), em Linhares

São 70 anos de muita luta!

Quando a Petrobrás foi criada, no dia 03 de outubro de 1953, ninguém imaginava o tamanho que ela realmente alcançaria. Sim, existia um projeto de longo prazo para torná-la uma grande empresa. Havia desde o início o sonho de fazer com que a Petrobrás fosse o motor do desenvolvimento econômico, além de um símbolo da soberania nacional e de uma ideia de país que vislumbrava sua industrialização. Mas o que tinha era apenas isso: um projeto, um sonho, uma ideia que ecoava um certo “espírito do tempo” de um país que via um horizonte ainda longe de ser alcançado.

Sete décadas se passaram desde então. Se por um lado as sabotagens internas por parte de sua elite mesquinha, dos liberais vendidos e de militares entreguistas (cada um com sua cota de responsabilidade) impediu a concretização do sonho do Brasil em se tornar o colosso que sempre teve o potencial de ser, nem mesmo eles conseguiram impedir a Petrobrás de se consolidar como a gigante que é.

E olha que não foi por falta de tentativa. Basta procurar por notícias da época para ver que os mesmos responsáveis pelas insanas campanhas de privatização da Petrobrás, que hoje fazem coro aos interesses dos acionistas privados da empresa, são os mesmos que iniciaram forte campanha para impedir a própria criação da estatal.

É seguro dizer que a Petrobrás excedeu todas as grandes expectativas criadas em torno de sua fundação. A maior prova disso é, sem dúvidas, a descoberta e, principalmente, a exploração do pré-sal. Fruto de um enorme esforço feito pelos trabalhadores e pelas trabalhadoras da Companhia, aliado aos investimentos de um governo que confiou e encorajou esse projeto, a chegada ao pré-sal significou um marco no setor de petróleo e gás mundial.

A tarefa considerada impossível pelos porta-vozes dos pretensos donos do poder brasileiro (alguns chegaram a dizer que era uma “miragem” e que os investimentos de tempo e de dinheiro dedicados para tal seriam jogados pelo ralo) foi cumprida, assombrando o vira-latismo da mídia burguesa, que de tudo fez para descredibilizar a possibilidade de se conseguir fazer o que nenhuma empresa estrangeira foi capaz de fazer.

Um trabalho realizado por todos nós, trabalhadores e trabalhadoras da Petrobrás, e que envolveu a criação de uma tecnologia 100% brasileira, virando o símbolo de um Brasil capaz, forte e ativo. A Petrobrás que se imaginou em 1953 se tornava realidade, gigante e soberana, como tinha a intenção de ser.

Por isso que doeu tanto os ataques que a Petrobrás sofreu nos últimos anos. Doeu e ainda dói, porque todo esse colosso não surgiu do “nada”. Mais do que qualquer outra empresa, esta Companhia foi construída com o suor e a dedicação de toda categoria. Foram as gerações de trabalhadores e trabalhadoras que dedicaram suas vidas para tornar possível o que se previu na década de 50. Todo novo poço descoberto, plataforma construída ou planejamento realizado foi feito por petroleiros e petroleiras de todo o Brasil.



Campanha da Petrobrás contra o desperdício, feita na década de 70

Portanto, atinge a cada um de nós ver a tentativa de desmantelamento, entregando a tecnologia e as riquezas do povo brasileiro aos acionistas estrangeiros. Assim como revolta ver a traição daqueles que facilitam a entrega dos pedaços da maior empresa do país por dinheiro ou cargos de diretoria no setor privado. Por isso, quando isso acontece, o sentimento é de que algo foi tirado de nós. Estão roubando a nossa nação!

Que esses 70 anos da Petrobrás seja o marco da virada de página da história mais sinistra da empresa, sendo possível voltar a ver o futuro com altivez e esperança, e não com submissão e preocupação. Que também seja visto o retorno dos investimentos e a Petrobrás voltando a ser o motor que impulsiona esse país para o futuro, agora como referência para a transição energética e a economia verde.

Mas, principalmente, que essa empresa volte a ver os trabalhadores com a importância devida, pois são eles e elas a grande riqueza dessa Companhia. É preciso valorizar seus empregados e empregadas de forma justa, não só financeiramente, com condições de trabalho e planos de carreira satisfatórios, mas também com o devido cuidado à saúde física e mental de seu corpo de trabalhadores e trabalhadoras, respeitando a diversidade dentro da empresa e ampliando o acesso.

E, especialmente, é fundamental que a empresa valorize os aposentados e as aposentadas que dedicaram suas vidas profissionais em construir essa Companhia, e isso significa acabar com os descontos abusivos da AMS e o equacionamento da Petros.

Esses devem ser os compromissos da nova gestão, já que queremos um futuro exitoso para a Petrobrás, estatal construída pelo povo e para o povo brasileiro. Porque essa empresa foi construída pelos jalecos laranjas dos trabalhadores e das trabalhadoras, e não pelos ternos e gravatas dos acionistas privados.



Unidade de bombeio da EFAL, em São Mateus



Primeiro óleo extraído do pré-sal, no campo Jubarte, plataforma P-34



Assembleia realizada no Edivit, em 2020

O ES é pioneiro e merece ser valorizado!

No dia 18 de setembro, o presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, participou do evento de comemoração aos 15 anos do pré-sal. O evento aconteceu na sede da Petrobrás, em Vitória, reunindo diversos trabalhadores da categoria petroleira, presencial e remotamente. Na oportunidade, foram lembradas as expectativas em relação ao pré-sal, assim como a dedicação e a competência técnica dos profissionais envolvidos.

A escolha do Espírito Santo para sediar essa comemoração não é por acaso. O estado é referência no setor de petróleo e gás nacional, sendo o primeiro a ter exploração de petróleo em águas rasas (Campo de Cação) e o primeiro a explorar o potencial de gás natural.

É importante lembrar, principalmente, que a extração do primeiro óleo do pré-sal, no campo de Jubarte, na porção capixaba da Bacia de Campos, foi um marco histórico que mudou os rumos da produção de petróleo e gás no Brasil. A produção brasileira começou, em setembro de 2008, com a plataforma P-34, que já atuava na bacia com o pós-sal, e teve a sua operação adaptada para o pré-sal.

Por isso, muito do que a Petrobrás é hoje se deve ao que foi desenvolvido e experimentado no Espírito Santo. Se existem, por exemplo, campos de pré-sal em Búzios e Mero, que hoje são as referências de produção, é porque o início desse processo se deu em território capixaba.

"Foi graças a um presidente que teve a coragem de investir, enfrentar a mídia que falava que ele era lunático; e graças à equipe da Petrobrás. Não foi necessário buscar uma empresa de fora para fazer a exploração e encontrar o pré-sal. Foi uma equipe própria, e merecemos sentir orgulho disso. Cada trabalhador contribuiu para a Petrobrás chegar a ser o que ela é hoje", comemora o coordenador geral do Sindipetro-ES, Valnísio Hoffman.



Fala do presidente Jean Paul Prates durante evento realizado em Vitória

Além disso, o Espírito Santo é crucial para o setor de petróleo e gás do Brasil devido à sua localização estratégica, infraestrutura, contribuição para a produção de petróleo e derivados, geração de empregos e seu papel como centro logístico e de pesquisa. O desenvolvimento sustentável desse setor, neste estado, é fundamental para o crescimento econômico e energético do país.

Afinal, o território capixaba tem uma unidade de processamento de gás com capacidade para produzir 15 milhões de m³ de gás/dia; um terminal com capaci-

dade para ampliação e abastecimento de navios (TABR); além de reservatórios OFFSHORE que ainda podem produzir muito gás e óleo. Isso só para ficar nesses três exemplos.

Ainda assim, vimos a Petrobrás praticamente deixar o estado, e isso não é justo com o povo capixaba. O Sindipetro-ES entende que é urgente que a empresa retorne com seus investimentos ao estado. Afinal, temos muito a oferecer em termos de mão de obra qualificada e de potencial de retorno ao Brasil e à própria Petrobrás.



Celebração dos 15 anos do pré-sal, em auditório no Edivit.

O que a Petrobrás planeja para o Espírito Santo?

A recente visita do presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, veio recheada de confirmações de investimentos para o Espírito Santo. Há previsão de recursos para o pré-sal, mas também há sinalização para investimentos em energia eólica e na exploração de gás, além de melhorias para a sede administrativa da Companhia no Espírito Santo, o Edivit. Confira o que vem por aí!

Pré-Sal

A previsão é de que só a Bacia de Campos receba um investimento de US\$ 22 bilhões, com foco nos projetos de renovação e revitalização de campos maduros. **Serão instalados seis novos FPSOs e cerca de 150 novos poços.** Cabe ressaltar que esses projetos de E&P (exploração e produção) mantêm a premissa de dupla resiliência – econômica e ambiental: viáveis a cenários de baixos preços de petróleo, no longo prazo, e com baixo carbono.



Meio Ambiente

E com a contrapartida pelas ações na Bacia de Campos, a **Petrobrás destinou R\$ 5,9 milhões ao Governo do Estado para estruturar o Parque Estadual Cesar Vinha**, incluindo centro de visitantes, estacionamento, restaurante, lanchonetes, lojas, bicicletários, banheiros com chuveiro, auditório, alojamento, centro de apoio ao turista e viveiro para mudas nativas e animais silvestres.

Gás

Segundo Jean Paul Prates, o Espírito Santo é estratégico para a ampliação da oferta de gás produzido em território nacional. Ele confirmou à imprensa capixaba o interesse em investir no setor, para renovar as reservas e os ativos, incluindo os dutos e as unidades de tratamento, com a confirmação de que há mais poços a descobrir e a explorar, já aproveitando as áreas de Linhares e Anchieta.

Parque Eólico

Há previsão, também, de o Espírito Santo receber investimentos em dois parques eólicos em alto-mar, ambos no Litoral Sul, entre as cidades de Itapemirim e Presidente Kennedy. Dois investimentos a longo prazo, sendo um com a Equinor, estatal norueguesa de petróleo, e o outro 100% Petrobrás. Previsão de seis a oito anos para instalação dos parques.



Energia limpa

O investimento na Bacia de Campos inclui o início da operação do navio-plataforma Maria Quitéria, o primeiro totalmente elétrico da Petrobrás, no Brasil. A operação, prevista para começar em 2025 no campo Jubarte, deixará de emitir mais de 5 milhões de toneladas de gás carbônico.



Edivit

A sede da Petrobrás no Espírito Santo, como bem lembrou Jean Paul Prates durante sua visita, administra a revitalização de alguns campos de petróleo, incluindo os localizados na Bacia de Campos. Dos cerca de 10 mil profissionais que estão alocados no Edivit, sete mil atuam embarcados. O prédio está no plano de fortalecimento das sedes regionais.

Eleições Petros 2023

Nossos candidatos para os conselhos
DELIBERATIVO E FISCAL



**UNIDADE PARA O
FUTURO DA PETROS**

Participe!

Já começaram as eleições para os Conselhos da Petros, e o período de votação segue até o dia 09 de outubro. Essa eleição é para decidir quem irá ocupar as cadeiras dos participantes e assistidos nos Conselho Deliberativo e Fiscal.

Não deixe para a última hora! E vote consciente em candidatos comprometidos com o fortalecimento e a sustentabilidade dos planos da Petros.

No Conselho Deliberativo, estão em disputa duas vagas, sendo que uma deve ser obrigatoriamente preenchida por um candidato assistido. Lembrando que cada eleitor só pode votar em uma dupla para o Conselho Deliberativo e em uma dupla para o Conselho Fiscal.

O Sindipetro/ES está com as duplas 65, para o Conselho Deliberativo, e 51 para o Conselho Fiscal!

**CONSELHO
DELIBERATIVO**

VOTE

65

SUPLENTE
GETULIO DA CRUZ

TITULAR
RADIOVALDO COSTA

**CONSELHO
FISCAL**

VOTE

51

TITULAR
SILVIO SINEDINO

SUPLENTE
JOÃO ANTONIO MORAES

VEJA COMO VOTAR!

1. Pela internet, via Portal Petros

Você deve acessar a Área do Participante, no Portal Petros, e clicar no banner das Eleições Petros 2023. Em seguida, você será direcionado para a cédula de votação e poderá votar nas duplas que deseja. No fim da votação, confira seu voto e clique em **"CONFIRMA"**. Após a votação, você poderá emitir o seu comprovante de voto.

2. Pelo aplicativo da Petros

Instale o aplicativo da Petros pela App Store ou pela Google Play e faça seu login, com sua matrícula e senha Petros. Clique no banner das Eleições Petros 2023 para ser direcionado para a cédula de votação e, em seguida, escolha as duplas de sua preferência e confirme. No fim da votação, você poderá emitir seu comprovante.

3. Pelo telefone 0800

Você deve ligar para o número **0800 000 2830** e seguir as instruções. A votação pelo telefone só poderá ser efetuada mediante a informação do seu CPF e dos dois últimos números do seu ano de nascimento; além da senha, que será enviada por e-mail e SMS.



Participantes sem telefone e sem e-mail cadastrados já receberam a senha por carta. Lembramos que a senha é individual, personalizada e secreta; e permite que o eleitor vote apenas uma vez.

Pela conquista de um Acordo Coletivo forte, unificado e que valorize o trabalhador



Assembleia para novo ACT, realizada em setembro de 2023.

As contrapropostas feitas pelo Sistema Petrobrás foram reprovadas por unanimidade nas assembleias, e as negociações foram retomadas já nos últimos dias de setembro, seguindo o planejamento de discutir por temas as demandas dos trabalhadores e das trabalhadoras. Afinal, para o novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) buscamos fortalecer e unificar nossas lutas, além de valorizar a categoria.

E já é possível celebrar algumas conquistas: a gestão da Petrobrás já assinou um termo de compromisso acatando a licença maternidade para mães não gestantes, um importante avanço para a conquista de direitos das mães LGBTQIAPN+ dentro do Sistema Petrobrás. E no mesmo termo também prorrogou o ACT vigente, de 2022-2023, até o dia 31 de outubro, enquanto continuam as negociações.

Outra conquista, já confirmada e importante, foi a aprovação pela Diretoria Executiva da Transpetro de estender para os trabalhadores com deficiência e pais de PCDs da subsidiária o teletrabalho em tempo integral, bem como para os petroleiros e petroleiras em caso crítico de saúde, nos mesmos moldes do que já havia sido garantido pela Petrobrás nos Grupos de Trabalho (GTs).

A gestão da Companhia e de suas subsidiárias também atendeu à cobrança da FUP e de seus sindicatos pela antecipação da correção dos salários referente à inflação acumulada nos últimos 12 meses. O reajuste será pelo IPCA (4,61%) e retroativo a primeiro de setembro de 2023. E este ainda é um pequeno passo em direção à demanda da categoria para o novo ACT, que defende a reposição da inflação. Nossa pauta cobra ganho real de 3% e a

correção de 3,8% referente às perdas inflacionárias acumuladas desde 2016.

Porém, apesar dessas conquistas, o que foi apresentado pela gestão do Sistema Petrobrás ainda está aquém do que é de interesse de toda categoria petroleira. “Conseguimos retomar o diálogo e o respeito durante as negociações, o que é muito importante. Mas percebemos que foram propostos pequenos avanços por parte das empresas, e esperávamos por mais. Toda a categoria esperava mais, principalmente depois de tantas perdas nos últimos anos”, reforça o coordenador geral do Sindipetro/ES, Valnísio Hoffmann.

Nossas propostas:



EXPEDIENTE

Boca de Ferro - Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo - filiado à CUT
www.sindipetro-es.org.br - Responsabilidade Secretaria de Comunicação e Imprensa.

Sede Vitória - Rua Carlos Alves, 101, Bento Ferreira, CEP 29050-040, (27) 3315 4014, vitoria@sindipetro-es.org.br | **Escritório São Mateus** - Rua João Evangelista Monteiro Lobato, 400, Sernamby, CEP 29930-840, (27) 3763 2640, saomateus@sindipetro-es.org.br | **Escritório Linhares** - Avenida Rufino de Carvalho, 1124, Ed. Pauster, sl 303, Centro, CEP 29.900-190, (27) 3371 0195, linhares@sindipetro-es.org.br | **Comunicação e Imprensa** - (27) 99508 0399, imprensa@sindipetro-es.org.br **Textos** - Maurílio Mendonça e Lui Machado - **Editoração** - Raphael Newman - Pulso Conteúdo LTDA (27) 3207-5864, pulso@pulsocomunicacao.com - **Jornalista responsável** - Mirela Adams - Registro Profissional: ES00651/JP

SINDIPETROES
 Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo

